**SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2**

**OBJETIVOS**

* Distinguir brincadeiras em diferentes tempos.
* Identificar mudanças nos locais e nas formas de brincar.
* Reconhecer que brincar faz parte das atividades diárias.

CONTEÚDOS

* O tempo de brincar.
* O brincar na rotina diária.
* O direito de brincar.
* As brincadeiras do passado.
* Regras para brincar.

**OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)**

Pretende-se, em três aulas, favorecer o desenvolvimento da habilidade EF01HI05 do componente curricular História, “Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares”. Essa habilidade está vinculada ao objeto de conhecimento “A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial”.

**TEMPO ESTIMADO**

Três aulas.

Aula 1

Conteúdos específicos

* Rotina pessoal.
* Horários de brincar.
* Lugares de brincar.
* Regras para brincar.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 148 a 151.
* Lápis preto e de cor.
* Livros ou computador com acesso à internet para pesquisa.

Orientações

Nessa aula, é importante que os alunos desenvolvam a habilidade de entender sua rotina em casa e na escola e sua vida como cidadãos do mundo, pois os jogos e brincadeiras incluem formas de representação social e espacial.

É fundamental também que desenvolvam a capacidade de distinguir as semelhanças e as diferenças entre os jogos e as brincadeiras atuais e as de outros tempos.

Por fim, ao participar de brincadeiras coletivas, os alunos deparam com regras e negociações, o que contribui para a assimilação de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais e éticas, fortalecendo a formação da autonomia cidadã, com destaque para a capacidade de comunicação e diálogo, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural.

Para iniciar essa sequência didática, escrever na lousa a frase da abertura do capítulo 14, na página 148: “As crianças podem brincar em diferentes momentos do dia”.

Em seguida, propor as atividades 1, na página 148, e 2, na página 149. Ao realizar essas atividades, o aluno poderá desenvolver o pensamento crítico por meio da observação de uma sequência de três fotografias que representa a rotina de Mariana. Na foto 1, Mariana está em um parquinho ou praça, pulando corda; na foto 2, ela está almoçando com sua mãe; na foto 3, ela está na sala de aula escrevendo. A estrutura das atividades vai mobilizar nos alunos processos de identificação, comparação e contextualização da rotina de Mariana.

No item *A* da atividade 1, eles devem identificar na foto 1 a brincadeira de Mariana: pular corda. No item *B*, são direcionados a contextualizar o lugar onde Mariana brinca, ou seja, em um parque ou praça. No item C, devem identificar a sequência correta das atividades de Mariana durante o dia: 1 – brincar; 2 – almoçar; 3 – estudar. No item D, por sua vez, devem identificar o período do dia em que Mariana está brincando: antes de almoçar. Reforçar a importância da temporalidade na vida dos alunos. Ao relacionar os lugares de brincar, estudar e estar com a família com a rotina diária, os alunos exercitam a percepção de si mesmos e dos colegas. Por fim, no item E, os alunos devem inserir a temporalidade do brincar na rotina deles.

Na rotina de Mariana, é possível perceber semelhanças nas atividades que se repetem todos os dias e diferenças nos lugares: de brincar (o parque), de conviver com a família (a casa dela) e de estudar (a escola). Tais atividades estão inseridas em espaços e tempos diferentes, assim como as praticadas pelos alunos.

A atividade 2 estimula-os a identificar e contextualizar os lugares onde costumam brincar, por meio da representação em forma de desenho.

Ao propor a atividade 3, na página 150, ler em voz alta o poema “O quintal”, de Roseana Murray (*Casas.* Belo Horizonte: Formato, 1994. p. 21). Em seguida, propor que respondam às questões dos itens *A* e *B*, estimulando a participação de todos. Comentar que, no poema, o quintal é o lugar em que se brinca de amarelinha, esconde-esconde, jogo do anel, um amor e três segredos, tesouros, piratas e navios, casinha de boneca e comidinha de folha seca.

Em seguida, propor aos alunos a pergunta do item *C* para incitar uma reflexão: “E quem não tem quintal, onde brinca?”. Eles se depararão com uma situação muito comum às crianças que vivem nas grandes cidades, onde muitas moradias têm espaço restrito e não têm quintal. Organizar um levantamento dos locais de brincar onde eles costumam brincar.

Depois que todos participarem da discussão, organizar os alunos em grupos e propor a atividade 4 da página 151. Cada grupo deve investigar as regras de uma das brincadeiras citadas no poema. Conversar com eles sobre as possíveis fontes de pesquisa.

Organizar coletivamente uma reflexão sobre as regras e as brincadeiras que os alunos pesquisaram. Esse exercício pode potencializar sentidos e experiências com saberes sobre as pessoas (alunos) e o mundo social (as regras de brincar).

Na atividade 5 da página 151, os alunos devem observar as quatro ilustrações e responder se já participaram de algumas das brincadeiras representadas: amarelinha, esconde-esconde, jogo do anel e casinha de boneca.

Aula 2

Conteúdos específicos

* Brincadeiras de outros tempos.
* Regras de brincadeiras.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 152 a 155.
* Lápis preto e de cor.

Orientações

Nessa aula, pretende-se estimular os alunos a identificar mudanças e permanências nos locais e nas formas de brincar. Ao longo desse estudo, os alunos poderão relacionar o crescimento das cidades com as mudanças nos lugares de brincar e identificar a permanência em algumas brincadeiras.

As atividades propostas permitem abordar com os alunos procedimentos de investigação ao trabalhar com a análise e a interpretação de uma fonte histórica oral (um depoimento) e com o estabelecimento de comparações entre diferentes tempos.

Para começar, realizar um levantamento de conhecimentos prévios dos alunos, questionando como eles imaginam que eram os locais de brincar e as brincadeiras das crianças que viviam no Brasil há cerca de cem anos. Em seguida, pedir a eles que abram o livro na página 152 e fazer uma leitura compartilhada do texto “Memórias de Ariosto”, trecho do livro *Memória e sociedade: lembranças de velhos*, de Ecléa Bosi (São Paulo: Companhia das Letras, 1994. p. 155), reproduzido na atividade 1. Trata-se de um relato das memórias da infância e das brincadeiras preferidas de Ariosto quando criança, seus brinquedos preferidos e a lembrança de que as crianças brincavam livremente pela rua, pois não havia carros.

Depois da leitura, propor aos alunos as questões dos itens *A* (sobre os brinquedos de Ariosto: uma bola de meia e um carretel) e *B* (sobre o lugar de brincar de Ariosto: a rua). Depois que os alunos responderem, estabelecer uma comparação entre o lugar de brincar de Ariosto e o de Mariana (na página 148), que brincava em um parque.

Em seguida, relembrar com os alunos o poema “O quintal” (reproduzido na página 150). Lembrá-los da situação das crianças que não têm quintal para brincar e os locais onde brincam. Retomar também o lugar de brincar de Ariosto, e propor a questão da atividade 2 da página 152, comentando que as crianças que vivem nas grandes cidades atualmente não podem brincar livremente nas ruas por causa do intenso trânsito de veículos.

Propor, em seguida, a atividade 3 da página 153: brincadeira *Corre, cutia* (também conhecida como *Lenço atrás*).

Terminada a brincadeira, solicitar aos alunos que façam a atividade 4 da página 153: dizer por que a brincadeira é conhecida como *Lenço atrás*: por causa da regra de o corredor colocar o lenço atrás de uma criança.

A atividade 5 da página 153 estabelece uma ligação entre o passado de outro tempo e atualmente: os alunos devem identificar a brincadeira preferida de um adulto da convivência deles, responder se a conhecem e como são as regras dela.

As atividades das páginas 154 e 155 possibilitam aos alunos identificarem as regras da brincadeira *Mãe da rua*. Comentar com os alunos que, há cerca de cem anos, muitas crianças que viviam nas grandes cidades costumavam brincar na rua e atualmente as crianças brincam em outros espaços, como a quadra retratada na fotografia reproduzida na atividade 8 (na página 155). É importante ler em voz alta o enunciado da atividade 9 a fim de que os alunos reflitam sobre os locais adequados para brincar de *Mãe da rua*. Em seguida, organizar os alunos em grupos para brincar de *Mãe da rua*, como proposto na atividade 10.

Aula 3

Conteúdos específicos

* Os lugares de brincar.
* Mudanças e permanências nas brincadeiras.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 156 e 157.
* Lápis preto.
* Giz de cera.
* Caneta colorida.

Orientações

Começar a aula orientando os alunos a pensar nas atividades realizadas nos capítulos 13 e 14, sobre os lugares e as maneiras de brincar e as relações entre diferentes tempos por meio da pergunta: “Os lugares de brincar e as brincadeiras mudaram ao longo do tempo?”. Em seguida, solicitar que eles observem a pintura *Meninos soltando pipa*, de Candido Portinari, reproduzida na atividade 1 da página 156, que representa crianças em espaço aberto empinando pipas, e incentivá-los a interpretar a imagem e a responder se as atividades representadas são praticadas pelas crianças atualmente, como proposto nas questões dos itens *A*, *B*, *C* e *D*. Eles podem identificar o ano da obra reproduzida (1941) e perceber que atualmente as crianças empinam pipas em parques, praças ou terrenos vazios.

Incentivar os alunos a desenhar a representação de uma brincadeira atual – incluindo, no desenho, o local onde ela pode ser realizada e os participantes – e a escrever o nome e a data nos locais indicados. Os alunos podem utilizar lápis, giz de cera ou caneta colorida.

Atividade complementar

Informar aos alunos que, assim como podemos reconstituir brincadeiras de outros tempos, podemos recontar a história de uma brincadeira. Solicitar que eles entrevistem um adulto da escola para saber a brincadeira preferida dele quando era criança, onde brincava (lugar) e como eram as regras dessa brincadeira (interação social). A turma poderá ser dividida em grupos: um que procure o adulto e faça a entrevista, outro que desenhe cartazes com os lugares em que o entrevistado brincava e um que produza cartazes com as regras das brincadeiras apontadas na entrevista.

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **RESPONDA A CADA PERGUNTA COM UM X NA COLUNA QUE CORRESPONDE À SUA AUTOAVALIAÇÃO.** | **SIM** | **MAIS OU MENOS** | **NÃO** |
| IDENTIFICO BRINCADEIRAS DE OUTROS TEMPOS? |  |  |  |
| IDENTIFICO MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NOS LUGARES DE BRINCAR E NAS BRINCADEIRAS EM DIFERENTES TEMPOS? |  |  |  |
| IDENTIFICO INFORMAÇÕES EM DIFERENTES FONTES HISTÓRICAS? |  |  |  |
| ORGANIZO ACONTECIMENTOS EM UMA SEQUÊNCIA TEMPORAL? |  |  |  |

Avaliação de aprendizagem

**1.** Organizar os alunos em grupos e pedir a eles que inventem uma brincadeira, criem as regras para ela e escolham um local apropriado para brincarem no espaço escolar (a quadra, o pátio e/ou a sala de aula). Cada grupo deve nomear sua brincadeira.

**2.** Orientar os alunos a providenciar uma imagem de crianças brincando. Sugerir como fontes de pesquisa jornais, revistas ou internet. Solicitar que eles observem a imagem e respondam às seguintes questões: “Do que as crianças estão brincando? Em que local elas estão brincando?”. Com base nessa descrição, propor a questão: “Por que atualmente é importante garantir espaços específicos para as crianças realizarem algumas brincadeiras?”. Na correção, verificar se os alunos perceberam a importância de espaços apropriados para brincar nas cidades.